

MINISTÉRIO DA DEFESA

RESOLUÇÃO Nº 6/CONSUG/MD, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020

Aprova a Cadeia de Valor do Setor de Defesa.

O CONSELHO SUPERIOR DE GOVERNANÇA, no uso da competência que lhe confere o art. 2º do Decreto nº 9.628, de 26 de dezembro de 2018, e o art. 4º do Regimento Interno do Conselho Superior de Governança, aprovado pela Resolução nº 1/CONSUG/MD, de 25 de novembro de 2019, e tendo em vista o que consta do processo nº 60006.000032/2020-39, resolve:

Art. 1º Fica aprovada a Cadeia de Valor do Setor de Defesa, que integra o Planejamento Estratégico Setorial 2020-2031, na forma do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º O Anexo desta Resolução está disponível, em seu inteiro teor, na página eletrônica do Ministério da Defesa, em <<https://www.gov.br/defesa/pt-br/composicao/conselho-superior-de-governanca-do-ministerio-da-defesa>>.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor no oitavo dia da data de sua publicação.

FERNANDO AZEVEDO E SILVA

Ministro de Estado da Defesa
Presidente do Conselho

ALMIRANTE DE ESQUADRA ILQUES BARBOSA JÚNIOR

Comandante da Marinha

TENENTE-BRIGADEIRO DO AR ANTONIO CARLOS MORETTI BERMUDEZ

Comandante da Aeronáutica

TENENTE-BRIGADEIRO DO AR RAUL BOTELHO

Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas

ALMIRANTE DE ESQUADRA ALMIR GARNIER SANTOS

Secretário-Geral do Ministério da Defesa

GENERAL DE EXÉRCITO MARCOS ANTONIO AMARO DOS SANTOS - Suplente

Chefe do Estado-Maior do Exército

ANEXO

I - INTRODUÇÃO

O Setor de Defesa, componente do Sistema de Defesa Nacional, constituído pelo Ministério da Defesa e integrado pela Marinha do Brasil, pelo Exército Brasileiro e pela Força Aérea Brasileira é responsável pelo preparo e pelo emprego das Forças Armadas para cumprir sua destinação constitucional.

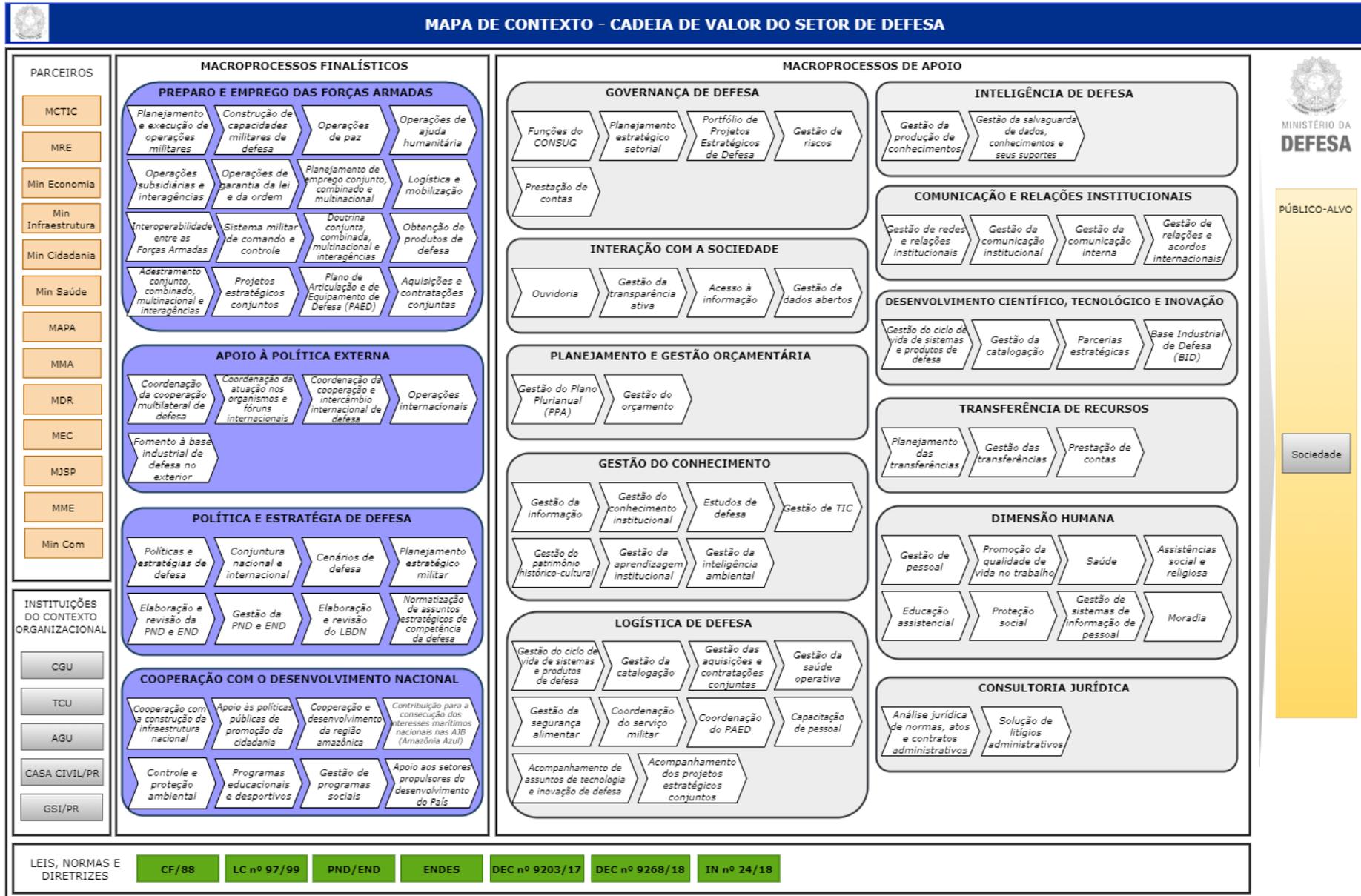
A cadeia de valor é uma ferramenta de gestão que representa a organização, neste caso, o Setor de Defesa, como um conjunto de processos inter-relacionados, permitindo a visualização da integração e a coordenação existente entre eles, tanto os finalísticos, quanto os de apoio. Propicia, também, visualizar de forma mais precisa as relações entre os processos executados pelo Setor de Defesa e os objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico Setorial, facilitando, ainda, a definição de indicadores e metas.

O Mapa de Contexto apresenta de maneira esquemática o ambiente em que os processos do Setor de Defesa se inserem, contemplando, além do desdobramento do segundo nível dos macroprocessos, as instituições do contexto organizacional; os órgãos parceiros; as principais leis e normas que regem as atividades do Setor; e o público-alvo.

II – CADEIA DE VALOR DO SETOR DE DEFESA



III – MAPA DE CONTEXTO



IV – DESCRITORES E PROCESSOS VINCULADOS

Os descritores apresentam o significado de cada macroprocesso. Detalham as principais atividades que devem ser executadas pelos diversos integrantes da estrutura organizacional do Setor de Defesa. Os processos vinculados são os principais processos críticos identificados em cada macroprocesso.

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	DESCRITORES E PROCESSOS VINCULADOS
<p style="text-align: center;">Preparo e Emprego das Forças Armadas</p>	<p>O macroprocesso engloba processos e atividades relacionados ao preparo das Forças Armadas, para mantê-las em elevado estado de prontidão para serem empregadas no cumprimento de sua destinação constitucional, realizarem atribuições subsidiárias e apoiarem a política externa. Para isso, tem como importante solução integrada a construção das capacidades militares de defesa necessárias ao cumprimento das missões, além de buscar, permanentemente, elevar o nível de interoperabilidade entre as Forças e fazer com que estejam convenientemente equipadas, organizadas, apoiadas e dotadas de recursos humanos adequadamente qualificados. Abrange também, um conjunto de processos relacionados ao planejamento, coordenação e emprego do instrumento militar, de forma conjunta ou singular, com o máximo de sinergia e eficácia, considerando possíveis ambientes de emprego presentes e futuros, as possibilidades de atuação e perspectivas de emprego integrando forças combinadas ou atuando em forças multinacionais, inclusive, em ambientes interagências, em âmbito nacional ou internacional.</p> <p>Processos vinculados: <i>planejamento e execução de operações militares; construção de capacidades militares de defesa; operações de paz; operações de ajuda humanitária; operações subsidiárias e interagências; operações de garantia da lei e da ordem; planejamento de emprego conjunto, combinado e multinacional; logística e mobilização; interoperabilidade entre as Forças Armadas; sistema militar de comando e controle; doutrina conjunta, combinada, multinacional e interagências; obtenção de produtos de defesa; adestramento conjunto, combinado, multinacional e interagências; projetos estratégicos conjuntos; Plano de Articulação e de Equipamento de Defesa (PAED); aquisições e contratações conjuntas.</i></p>
<p style="text-align: center;">Apoio à Política Externa</p>	<p>O macroprocesso engloba processos e atividades pertinentes ao relacionamento internacional de defesa, considerando as ações da diplomacia militar nas cooperações multilaterais e bilaterais, a efetiva atuação da defesa nos organismos e fóruns internacionais, o desejável aumento da influência em questões regionais e globais, as relações comerciais de produtos de defesa, a cooperação com o desenvolvimento científico-tecnológico e as relações institucionais internacionais. Visa cooperar com o fortalecimento da imagem do País no exterior, com o aumento da confiança mútua com as nações amigas, contribuir com a paz e a segurança internacional e incrementar a inserção dos produtos de defesa no mercado internacional.</p> <p>Processos vinculados: <i>coordenação da cooperação multilateral de defesa; coordenação da atuação nos organismos e fóruns internacionais; coordenação da cooperação e intercâmbio bilateral de defesa; operações internacionais; e fomento à base industrial de defesa no exterior.</i></p>

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	DESCRITORES E PROCESSOS VINCULADOS
<p data-bbox="175 425 430 537">Política e Estratégia de Defesa</p>	<p data-bbox="470 246 1468 515">O macroprocesso engloba processos e atividades ligadas às políticas e estratégias na área da defesa, às políticas e estratégias nacionais de interesse da defesa, ao acompanhamento das conjunturas nacional e internacional, aos planejamentos estratégicos na área da defesa, aos cenários de defesa, ao planejamento estratégico militar, à coordenação da elaboração e revisão da Política Nacional de Defesa (PND), da Estratégia Nacional de Defesa (END) e do Livro Branco de Defesa Nacional (LBDN).</p> <p data-bbox="470 526 1468 716"><i>Processos vinculados: políticas e estratégias de defesa; conjuntura nacional e internacional; cenários de defesa; planejamento estratégico militar; elaboração e revisão da PND e END; gestão da PND e END; elaboração e revisão do LBDN; e normatização de assuntos estratégicos de competência da Defesa.</i></p>
<p data-bbox="175 1030 430 1142">Cooperação com o Desenvolvimento Nacional</p>	<p data-bbox="470 739 1468 1164">O macroprocesso engloba processos, atividades e atribuições subsidiárias de apoio ao desenvolvimento nacional, que contribuam para a integração e a preservação da coesão e unidade nacionais; para o fortalecimento do patriotismo e do civismo no âmbito da sociedade brasileira; para a valorização da cidadania e elevação do bem-estar social; e para a proteção ambiental, em conformidade com a responsabilidade social do Setor de Defesa. Visa, principalmente, cooperar com a construção da infraestrutura nacional, com as políticas públicas de promoção da cidadania e diminuição do déficit social por meio da condução e cooperação com programas sociais que colaborem com os setores propulsores do desenvolvimento do País (social, ambiental, infraestrutura, institucional e econômico).</p> <p data-bbox="470 1176 1468 1433"><i>Processos vinculados: cooperação com a construção da infraestrutura nacional; apoio às políticas públicas de promoção da cidadania; cooperação e desenvolvimento da região amazônica; contribuição para a consecução dos interesses marítimos nacionais nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (Amazônia Azul); controle e proteção ambiental; programas educacionais e desportivos; gestão de programas sociais; e apoio aos setores propulsores do desenvolvimento do País.</i></p>

MACROPROCESSOS DE APOIO	DESCRITORES E PROCESSOS VINCULADOS
<p style="text-align: center;">Governança de Defesa</p>	<p>O macroprocesso engloba instâncias, ferramentas e o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para direcionar, implantar, monitorar e avaliar a estratégia setorial, bem como para a geração de inovação, prestação de contas e gestão de riscos estratégicos. Visa manter a estratégia setorial institucional efetiva, adaptada às circunstâncias ambientais, bem como engajar lideranças no processo de governança.</p> <p>Processos vinculados: <i>funções do Conselho Superior de Governança (CONSUG); planejamento estratégico setorial; Portfólio de Projetos Estratégicos de Defesa; gestão de riscos; e prestação de contas.</i></p>
<p style="text-align: center;">Interação com a Sociedade</p>	<p>O macroprocesso engloba processos e atividades que permitem o acesso da sociedade a registros e informações sobre atos administrativos (Lei de Acesso à Informação), a representação contra o exercício negligente ou abusivo de agentes públicos e a participação na formulação de políticas públicas. Objetiva propiciar maior participação e conhecimento da sociedade das atividades do Setor de Defesa, com a finalidade de melhorar o desempenho organizacional.</p> <p>Processos vinculados: <i>ouvidoria; gestão da transparência ativa; acesso à informação; e gestão de dados abertos.</i></p>
<p style="text-align: center;">Planejamento e Gestão Orçamentária</p>	<p>O macroprocesso consiste de processos e atividades de elaboração, acompanhamento e avaliação de planos, programas e orçamentos da Defesa. O objetivo é priorizar a implementação de iniciativas e ações da Defesa, tendo como base a PND, a END, o planejamento estratégico setorial, as políticas públicas de interesse da Defesa e os programas de Governo que envolvam a Defesa, alocando recursos entre eles.</p> <p>Processos vinculados: <i>gestão do Plano Plurianual (PPA) e gestão do orçamento.</i></p>
<p style="text-align: center;">Gestão do Conhecimento</p>	<p>O macroprocesso engloba processos e atividades suportados por tecnologias que propiciam apoio para aprender, desenvolver, compartilhar, facilitar o acesso e aplicar conhecimentos, com vistas a aumentar o desempenho institucional e propiciar condições para implantar inovações. É um macroprocesso sistemático de gerenciamento do conhecimento que emprega como instrumentos os meios de conhecimento e os propósitos da sua aplicação, considerando a cultura organizacional. Tem o objetivo de apoiar a criação e aprendizagem do conhecimento, integrar, armazenar, compartilhar e utilizar seus ativos, como também estabelecer fluxos de informações que colaborem para que o Setor de Defesa atinja os objetivos do planejamento estratégico setorial.</p> <p>Processos vinculados: <i>gestão da informação; gestão do conhecimento institucional; Estudos de defesa; gestão de TIC; gestão do patrimônio histórico-cultural; gestão da aprendizagem institucional; e gestão da inteligência ambiental.</i></p>

MACROPROCESSOS DE APOIO	DESCRITORES E PROCESSOS VINCULADOS
<p style="text-align: center;">Inteligência de Defesa</p>	<p>O macroprocesso abrange processos e atividades voltados para a produção de conhecimentos necessários à condução do processo decisório, para apoiar a formulação de políticas e estratégias, para alicerçar a elaboração do planejamento estratégico militar e apoiar a elaboração do planejamento e a condução de operações militares em âmbito nacional e internacional. Objetiva, também, a salvaguarda de dados, conhecimentos e seus suportes.</p> <p>Processos vinculados: <i>gestão da produção de conhecimentos; e gestão da salvaguarda de dados, conhecimentos e seus suportes.</i></p>
<p style="text-align: center;">Logística de Defesa</p>	<p>O macroprocesso engloba processos e atividades ligados ao desenvolvimento integrado das capacidades logísticas de pessoal e de material das Forças Armadas para emprego conjunto, de maneira a permitir que mantenham um elevado estado de prontidão, a fim de cumprir sua destinação constitucional, bem como realizar atribuições subsidiárias. Objetiva empregar a logística de defesa com o máximo de sinergia e eficácia em proveito das operações conjuntas e respaldar a aplicação de recursos junto aos órgãos de controle (interno e externo).</p> <p>Processos vinculados: <i>gestão do ciclo de vida de sistemas e produtos de defesa; gestão da catalogação; gestão das aquisições e contratações conjuntas (PRODE e itens comuns às Forças Singulares); acompanhamento dos projetos estratégicos conjuntos; gestão da saúde operativa; gestão da segurança alimentar; coordenação do serviço militar; coordenação do Plano de Articulação e Equipamento de Defesa (PAED); supervisão dos assuntos afetos à tecnologia militar e à inovação tecnológica; e capacitação de pessoal em logística.</i></p>
<p style="text-align: center;">Comunicação e Relações Institucionais</p>	<p>O macroprocesso abrange, nas ações de comunicação, um viés externo e o outro interno de comunicação institucional. O primeiro engloba os processos e atividades que buscam ampliar o conhecimento da sociedade brasileira sobre as políticas, programas e projetos relacionados e/ou desenvolvidos pelo Setor de Defesa. Busca, também, promover a divulgação das ações realizadas no Brasil e no exterior por instituições, órgãos ou integrantes do Setor. Esse viés externo coopera para fortalecer a imagem institucional e colabora com a ampliação da interação do Setor com a sociedade brasileira. No viés de comunicação interna, promove a disseminação de informações de interesse geral de seus integrantes, amplia o conhecimento sobre o Setor de Defesa e promove a divulgação de orientações da Alta Administração. Nas relações institucionais, conduz diálogos, relacionamentos e realiza gerenciamentos de acordos com órgãos, organismos nacionais e internacionais, redes profissionais e agências de cooperação de interesse relevante para o Setor, sejam eles públicos ou privados, no Brasil e no exterior, importantes para o cumprimento da missão setorial e para o atingimento dos objetivos estabelecidos no planejamento estratégico setorial.</p> <p>Processos vinculados: <i>gestão de redes e relações institucionais; gestão da comunicação institucional; gestão da comunicação interna; e gestão de relações e acordos internacionais.</i></p>

MACROPROCESSOS DE APOIO	DESCRITORES E PROCESSOS VINCULADOS
<div data-bbox="175 425 438 548" style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 5px; text-align: center;"> Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação </div>	<p>O macroprocesso consiste de processos e atividades desenvolvidos para fortalecer a área de ciência, tecnologia e inovação de defesa por meio do estímulo à realização e financiamento de pesquisas, desenvolvimento de capacitação continuada dos recursos humanos que atuam na área de ciência e tecnologia e estabelecimento de parcerias e intercâmbios estratégicos em âmbito nacional e internacional. Inclui, ainda, processos e atividades de fortalecimento da Base Industrial de Defesa (BID) e de integração da tríade governo-indústria-academia para o domínio e o uso de tecnologias de interesse da defesa.</p> <p>Processos vinculados: <i>gestão do ciclo de vida de sistemas e produtos de defesa; parcerias estratégicas; e base industrial de defesa (BID).</i></p>
<div data-bbox="175 784 438 907" style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 5px; text-align: center;"> Transferência de Recursos </div>	<p>O macroprocesso envolve transferências de recursos financeiros da União no âmbito do Setor de Defesa e deste para outros órgãos governamentais. Tem o objetivo de cumprir os instrumentos celebrados entre órgãos para a execução de programas, projetos, atividades, serviços, aquisições ou eventos de interesse recíproco.</p> <p>Processos vinculados: <i>planejamento das transferências; gestão das transferências; e prestação de contas.</i></p>
<div data-bbox="175 1086 438 1209" style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 5px; text-align: center;"> Dimensão Humana </div>	<p>O macroprocesso consiste nos processos e ações para atrair, reter e motivar a força de trabalho, por meio de soluções de incentivo e valorização profissionais e de apoio ao pessoal, com foco nos militares, servidores civis e seus dependentes.</p> <p>Processos vinculados: <i>gestão de pessoal; promoção da qualidade de vida no trabalho; saúde; assistências social e religiosa; educação assistencial; proteção social; moradia; e gestão de sistemas de informação de pessoal.</i></p>
<div data-bbox="175 1456 438 1579" style="border: 1px solid black; border-radius: 10px; padding: 5px; text-align: center;"> Consultoria Jurídica </div>	<p>O macroprocesso compreende processos e atividades de assessoramento e orientação jurídica, que têm o objetivo de dar conformidade e segurança aos atos administrativos e normativos relacionados à materialização das políticas, à viabilização das contratações e às medidas legislativas necessárias ao funcionamento da administração. Inclui, ainda, atividades de conciliação e arbitramento, que têm a finalidade de resolver administrativamente os litígios entre a União, autarquias e fundações, evitando a provocação do Poder Judiciário. É coordenada pela Advocacia-Geral da União.</p> <p>Processos vinculados: <i>análise jurídica de normas, atos e contratos administrativos; e solução de litígios administrativos.</i></p>

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A efetiva governança do Setor de Defesa está diretamente ligada ao aperfeiçoamento e à melhoria contínua dos processos setoriais, o que irá colaborar para o alcance dos objetivos estratégicos, resultando em Forças Armadas modernas, compatíveis, adequadamente preparadas e em permanente estado de prontidão.

Nesse sentido, os esforços devem ser direcionados para o aprimoramento dos principais processos críticos identificados na Cadeia de Valor do Setor de Defesa. Para que seja assegurada a sinergia e o alinhamento dos processos setoriais, esta Cadeia de Valor deverá servir de referência para o aperfeiçoamento das Cadeias de Valor dos órgãos.